

-----Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão levada a efeito aos onze dias do mês de Setembro de dois mil e nove

-----Aos onze dias do mês de Setembro de dois mil e nove, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu-se em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- 1-Ponto prévio antes da ordem do dia;-----
- 2-Apreciação, discussão e eventual aprovação da Revisão aos Documentos Previsionais de 2009;-----
- 3-Apreciação, discussão e eventual aprovação da Alteração ao Mapa de Pessoal;-----
- 4-Apreciação, discussão e eventual aprovação do Protocolo referente à implementação do Programa FINICIA;-----
- 5-Apreciação, discussão e eventual aprovação do Regulamento e Tabela de Taxas e outras Receitas Municipais;-----
- 6-Apreciação, discussão e eventual aprovação, da participação variável no IRS;-----
- 7-Apreciação, discussão e eventual aprovação da fixação para o ano de 2010, da Taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis;-----
- 8-Apreciação, discussão e eventual aprovação do lançamento da derrama para o ano de 2010;-----
- 9-Apreciação, discussão e eventual aprovação da aplicação, no ano de 2010, da Taxa Municipal de Direitos de Passagem;-----
- 10-Informação da Srª Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade do Município nos termos da alínea e) do n.º1 do artº 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----
- 11-Outros assuntos de interesse para o Município;-----
- 12-Período de intervenção nos termos do artº 19º do Regimento;

----O Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão e procedeu à conferência dos membros, verificando-se a falta do membro Álvaro Mateus Mendes.-----

----Foi dado conhecimento da correspondência remetida à Assembleia Municipal e que ficará à disposição dos membros, querendo, para eventual consulta.-----

----Procedeu-se à leitura da acta da sessão ordinária de 19 de Junho de 2009, sendo aprovada por maioria.-----

-----1-Ponto prévio antes da Ordem do Dia:-----

----O 1º Secretário José António Moreira esclareceu que o valor das senhas de presença doadas à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de V. V. Ródão da última sessão iria ser pago directamente aquela Associação e que para cada membro seria emitido o documento do donativo com vista ao IRS.-----

----Seguidamente, os membros Asdrúbal Valente, José Paulino e Carlos Faria, doaram o valor da senha de presença da presente sessão à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de V. V. Ródão, dado que não tinham estado presentes na última sessão.-----

----O membro Manuel Barreto apresentou um protesto pela demora das respostas dadas pela Santa Casa da Misericórdia e pela Associação dos Bombeiros Voluntários a um pedido de reunião solicitado pela Comissão Regional da CDU aquando da visita à Vila de um candidato a deputado e referindo que as pessoas responsáveis pela direcção daquelas associações pertenciam, ou, estavam ligadas ao PS e questionando se, o Engº José Sócrates, quisesse vir a Vila Velha de Ródão demoraria tanto tempo a ser recebido.-----

----O membro António Carmona reportando-se ao protesto atrás referido expressou o seu descontentamento por não aceitar que se tentasse atingir uma instituição passando pelos seus dirigentes e

que, o que fora dito, era uma tentativa de atingir um dirigente através dela e que aquelas instituições citadas, Santa Casa da Misericórdia e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, lhe mereciam o maior respeito pelo que, a CDU, estava a querer tirar um aproveitamento político da situação.-----

----Disse ainda congratular-se em nome da bancada do Partido Socialista com a forma como decorreram nos últimos quatro anos as sessões da Assembleia apesar de terem existido, por vezes algumas discussões mais acesas e acutilantes mas sempre no sentido de se discutir e ajudar a construir o futuro de Vila Velha de Ródão, porque ser-se deputado municipal não era só para criticar mas sim ajudar o executivo camarário no desenvolvimento do concelho e isso fora feito por todos, sem excepção, embora em perspectivas diferentes. Exprimiu um agradecimento aos funcionários do município pelo empenho e dedicação com que sempre desenvolveram o seu trabalho e realçou também o trabalho inexcedível e de grande esforço do executivo camarário a todos os níveis, cultural, desportivo e económico, contrariando a maioria dos concelhos, criando-se emprego e as oportunidades de fixação dos jovens e pessoas.-----

----Por fim, dirigiu uma palavra de apreço ao Engº Conceição Lopes, referindo ter sido um prazer enorme trabalhar sob a sua presidência e que representava para todos uma lição de vida, agradecendo em nome de todos o seu trabalho e dedicação em prol do concelho nestes largos anos de vida autárquica.-----

----O membro Ricardo Luís, em nome pessoal, corroborou os votos de felicidades ao Presidente da Assembleia, e aproveitou também para efectuar um balanço sobre o trabalho do executivo camarário, do ponto de vista da bancada Social Democrata, nos últimos quatro

anos, apresentando uma moção, que ficará junto aos documentos presentes nesta sessão, onde se salientam os factos mais relevantes.-----

----O membro Roma face à moção atrás referida e tendo em conta a intervenção do membro Ricardo parecia-lhe que a Câmara estava falida, no entanto, salientou que o executivo tinha obras feitas enumerando algumas da freguesia de Sarnadas de Ródão. Prosseguiu dizendo que, nas últimas duas sessões da Assembleia tinha sido falado no processo de obras de requalificação do Edifício Polivalente do Centro Comunitário das Sarnadas de Ródão, pelo que, dispunha de uma informação da Câmara Municipal onde se referia que, até à presente data, não tinham sido entregues os pedidos dos Serviços Técnicos.-----

----O membro Manuel Barreto lamentou que sempre que intervinha o membro António Carmona fazia comentários e, em particular, ofendia-o. No entanto a sua intervenção baseara-se em documentos que podia apresentar e que nunca fizera nem fazia propaganda política na Assembleia, nem pretendendo obter qualquer aproveitamento político.-----

----O membro João Ferro enalteceu o executivo por neste período ter feito nas Sarnadas de Ródão duas obras e que, o único, que tinha manifestado as queixas dos residentes nas freguesias fora o Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão.-----

----No seguimento da afirmação anterior o Presidente da Junta de Freguesia de Fratel referiu que, Fratel, como qualquer outra das freguesias não tinha tudo feito havendo muita coisa ainda para se fazer e mal seria que assim fosse, era porque já não haveria população nas localidades.-----

----O Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão disse

admirar-se que gente que se diz tão defensora da freguesia de Sarnadas de Ródão atacasse as obras que a junta tentava fazer, dizendo que, com essa atitude, não prejudicavam o presidente da junta mas sim a população, pelo que, o objectivo, era entregar património da junta a uma associação privada que estava nas instalações da junta há muitos anos gratuitamente. Acrescentou que, quando tomou posse na junta, havia um auto de cessão dizendo que o edifício onde então estava a mesma, quando esta dali saísse seria devolvido à entidade pública ao qual pertencia.-----

----Face à intervenção da Junta junto do Secretário de Estado foi publicada em 2007, no Diário da República uma Portaria da cessão do imóvel onde se diz que o edifício era para ser utilizado como sede da Junta e autorizando-se a utilização do mesmo para fins culturais e de saúde, na plena dependência dela. Daí que a Junta conseguira transformar um imóvel que já tinha perdido a sua finalidade ao serviço da população, donde que, se a Junta de Freguesia de Sarnadas quisesse entregar a alguém aquele edifício perdia-o automaticamente, não concordando que se pudesse tirar ao povo para o entregar a particulares.-----

----Seguidamente, referiu que as obras a efectuar no edifício se enquadravam nas obras de escassa relevância urbanística, e considerava que a Arquitecta Paula dos Serviços Técnicos da Autarquia, estava a agir de má fé perante o processo, inclusivamente, pedindo coisas que a legislação dizia que era para os edifícios novos e não para os antigos, o que acontecia.-----

----O membro João Ferro mostrou concordância com a intervenção do Presidente da Junta de Sarnadas e disse que a informação sobre esse assunto tinha sido entregue antes da presente sessão, ou, seja tardiamente, não dando tempo para uma análise cuidada da mesma.----

----O Presidente da Junta de Freguesia de Perais, sobre as obras realizadas na freguesia, manifestou que não tinham sido feitas todas as que se pretendiam mas as possíveis, enunciando algumas delas.-----

----O membro António Carmona em resposta à intervenção do membro Barreto, desafiou-o a dizer quando e onde é que ele o tinha ofendido e que apenas se referira à evidência dos factos. Continuou, dizendo que estava espantado com a acusação do membro João Ferro em relação à intervenção do membro Roma, quando este ainda na anterior sessão e por conveniência eleitoral, dissera que tinha o direito de mudar de opinião em relação ao lançamento da Derrama, considerando que o membro Roma sempre fora coerente nas suas intervenções e sempre defendera as Sarnadas.-----

----Finalmente e em relação à divergência de opiniões dos membros Roma e Sobreira, ambos da bancada Socialista, disse serem elucidativas de que o contraditório sempre tinha sido exercido em relação ao executivo e a isso se chamava democracia na sua plenitude.-----

----O membro João Ferro, questionou o Presidente da Junta de Freguesia de Perais, para quando a construção de um loteamento na freguesia, uma vez que, já tinham sido feito loteamentos nas outras.-----

----O Presidente da Junta de Freguesia de Perais, lembrou que já anteriormente tinha reivindicado a construção de um loteamento em Perais.-----

----O Presidente da Junta de Freguesia de Fratel, disse que por ele e por outros membros, também já solicitaram um espaço adquirido pelo executivo para construção de outro loteamento e isso ainda não tinha acontecido porque o problema com o loteamento de Sarnadas

subsistia, portanto, se queriam o desenvolvimento do concelho teriam que resolver os problemas de base.-----

----O Presidente da Junta de Freguesia de Perais disse para verem quanto é que a Câmara teve que pagar pelo loteamento particular de Sarnadas ao contrário das restantes freguesias que podiam ter reivindicado o mesmo e não o fizeram.-----

----O Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, disse ser militante do Partido Socialista e nunca se coibira de na Assembleia dizer aquilo que pensava.-----

----2-Apreciação, discussão e eventual aprovação da Revisão aos Documentos Previsionais de 2009;-----

----Não havendo intervenções, foi este ponto colocado a votação, tendo esta Revisão sido aprovada por maioria, com 4 abstenções.----

----A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----3-Apreciação, discussão e eventual aprovação da Alteração ao Mapa de Pessoal;-----

----Não havendo intervenções, foi este ponto colocado a votação, tendo a presente alteração sido aprovada por maioria, com 4 abstenções.-----

----A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----4-Apreciação, discussão e eventual aprovação do Protocolo referente à implementação do Programa FINICIA;-----

----O membro Roma solicitou informação sobre uma nota inscrita no documento do BPI onde se dizia que não existia qualquer obrigatoriedade por parte daquela instituição bancária na aprovação das operações, perguntando qual o critério que iria ser adoptado para reprovar uma operação que quando chegasse ao BPI já viessem aprovadas pelas outras instituições.-----

----A sr^a Presidente da Câmara Municipal, a título introdutório,

disse que o Protocolo vinha no seguimento do que o executivo se propunha fazer quanto ao apoio às micro e pequenas empresas, e estando desde a Feira de Actividades do ano anterior, onde se realizara um colóquio sobre empreendedorismo, a desenvolver várias acções nesse sentido, tendo-se assim efectuado algumas reuniões com o director e técnicos do IAPMEI para análise das várias propostas de apoio ao desenvolvimento das micro e pequenas empresa. Nesse contexto fora efectuada e aprovada uma candidatura por parte da Câmara Municipal para a criação de um gabinete de apoio ao empreendedorismo (GAD) e um de inserção profissional (GIP) que estava já em pleno funcionamento.-----

----Sobre o Programa FINICIA disse que a questão colocada pelo membro Roma fora também uma dúvida que tinha preocupado o executivo, pois não podiam obrigar uma instituição bancária a aprovar projectos que entendesse não ter viabilidade, pelo que, por parte da Câmara iria haver um esforço para que os projectos aqui apresentados reunissem todos os requisitos para serem viabilizados.-----

----À questão colocada pelo Presidente da Junta de Freguesia de Fratel, se o programa se estendia também à Zona de Pequena e Média Indústria de Fratel, a sr^a Presidente respondeu que o mesmo abrangia todo o concelho.-----

----Não havendo mais intervenções, foi este Protocolo colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

----A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----5-Apreciação, discussão e eventual aprovação do Regulamento e Tabela de Taxas e outras Receitas Municipais;-----

----Não havendo intervenções neste ponto, foi o presente Regulamento colocado a votação, tendo sido aprovado por maioria,

com uma abstenção.-----

----A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----6-Apreciação, discussão e eventual aprovação, da participação variável no IRS;-----

----Não havendo intervenções neste ponto, foi este colocado a votação, tendo sido aprovado por maioria, com 4 abstenções.-----

----A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----7-Apreciação, discussão e eventual aprovação da fixação para o ano de 2010, da Taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis;-----

----Não havendo intervenções neste ponto, foi o mesmo colocado a votação, tendo sido aprovado por maioria, com uma abstenção.-----

----A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----O membro Manuel Barreto, em declaração de voto, disse ter-se absterido porque se estava a votar uma taxa no final do mandato do actual executivo e que o próximo poderia não concordar com as mesmas.-----

----8-Apreciação, discussão e eventual aprovação do lançamento da derrama para o ano de 2010;-----

----Não havendo intervenções neste ponto, foi o mesmo colocado a votação, tendo sido aprovado por maioria, com cinco abstenções.-----

----A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----9-Apreciação, discussão e eventual aprovação da aplicação, no ano de 2010, da Taxa Municipal de Direitos de Passagem;-----

----O membro Manuel Barreto, disse sempre ter votado contra esta taxa porque não concordava com ela, dizendo que as empresas colocavam os fios nas paredes das casas sem autorização, por isso não havia direito que tivesse de pagar uma taxa para os fios passarem.-----

----Não havendo mais intervenções, foi esta taxa colocada a

votação, tendo sido aprovada por maioria, com um voto contra do membro Manuel Barreto.-----

----A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----10-*Informação da Sr^a Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade do Município nos termos da alínea e) do n.º1 do artº 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro;*-----

----Sobre este ponto foi entregue a cada membro da Assembleia uma informação escrita evidenciando no nº1, a situação financeira, reportada à data de 4 de Setembro, nomeadamente, os valores da receita cobrada de 5.383.871,71€ (cinco milhões, trezentos e oitenta e três mil oitocentos e setenta e um euros e setenta e um cêntimos), dos pagamentos efectuados de 5.023.344,20€ (cinco milhões, vinte e três mil, trezentos e quarenta e quatro euros e vinte cêntimos) e do saldo de 425.367,54€ (quatrocentos e vinte e cinco mil, trezentos e sessenta e sete euros e cinquenta e quatro cêntimos) e no nº2, as principais actividades desenvolvidas pela autarquia nos sectores da Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres, da Saúde e Acção Social, no Apoio ao Desenvolvimento e Protecção Civil, no da Habitação e Urbanismo, Obras e Projectos Municipais, tendo a sr^a Presidente evidenciado alguns destes pontos.-----

----Informou que, no sector da acção social, já tinha sido concluído o trabalho de sete habitações degradadas no âmbito do programa habitacional para pessoas idosas de acordo com a candidatura que fora feita e que aquele projecto iria prosseguir. Saliou o facto de já terem sido vendidos os restantes lotes do Loteamento da Fonte da Escola, em V. V. Ródão, a uma empresa que irá construir as habitações, possibilitando assim a fixação de mais

peças no concelho. Disse também que o executivo fora o primeiro do distrito de Castelo Branco a concluir e a colocar em funcionamento um pólo educativo do 1º ciclo, antes do início do ano lectivo, graças a uma candidatura feita e o 1.º a aprovar a Carta Educativa.-----

----Acrescentou que se tinha conseguido resolver o problema do abastecimento de água a várias localidades, nomeadamente, a Vermum, Riscada e Silveira e que, em breve, o Salgueiral ficaria ligado á rede geral de abastecimento de água.-----

----Continuou dizendo que, nos últimos anos, tinham sido feitas cinquenta e nove candidaturas num valor de 7.026.574,00€ (sete milhões vinte e seis mil quinhentos e setenta e quatro euros), e que era bem demonstrativo do trabalho feito pelo executivo. Terminou, deixando uma palavra de apreço ao Presidente da Assembleia e aos Presidentes das Juntas de Sarnadas de Ródão e Fratel que, por opção própria, iriam deixar de pertencer aos órgãos a que presidiam.-----

----Ao reparo do Presidente da Junta de Freguesia de Fratel sobre a acusação feita pela srª Presidente sobre a falta dos membros da Assembleia na inauguração da nova escola do 1º ciclo, esta rectificou dizendo que, alguns presidentes das juntas não estiveram presentes mas fizeram-se representar.-----

----O Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, referiu que o convite para a inauguração fora feito em cima da hora e não fora compatível com outras coisas agendadas para a mesma hora mas dizendo que a srª Presidente tinha razão porque nas actividades e cerimónias realizadas no concelho a representação dos eleitos da Assembleia era extremamente pequena e sempre que ele podia comparecer o fazia, ou, se fazia representar.-----

----O membro João Ferro disse que a intervenção da sr^a Presidente mais parecia um comício excedendo todos os limites de tempo, tendo inclusive dito que ele disse uma coisa que não tinha dito.-----

----O membro António Carmona referiu que, até agora, ainda não tinha ouvido por parte da oposição nenhuma proposta de uma obra, criticando mas não propondo nada e na maioria das vezes até aprovavam.-----

----Salientou as obras em concurso público inscritas na presente informação, ou seja, seriam obras a executar pelo futuro executivo, sendo demonstrativo do pensar do executivo em relação ao futuro e ao desenvolvimento do concelho.-----

----O membro Manuel Barreto, deixou um apelo aos rodenses para virem viver para o concelho e que não era só falar e depois irem morar para Castelo Branco.-----

----O membro Ricardo disse que, tinha sido dito, na Assembleia que haveria membros que só vinham às sessões para ganhar a respectiva senha de presença, não comparecendo a outros actos municipais, como tal, doava novamente o valor da senha de presença da presente sessão à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão, porque não queria ser confundido com alguém que aqui vinha ganhar dinheiro à conta do município, garantindo que, nas próximas sessões, se lembraria de outras associações para oferecer a respectiva senha de presença.-----

----Seguidamente, considerou de infeliz o comentário da sr^a Presidente em relação à falta dos membros da Assembleia nalguns eventos municipais, dizendo que mesmo com justificação, não era assim tão fácil, nomeadamente para quem trabalhava no sector privado, faltar sempre que queria. Terminou, dizendo que tinha havido alguma celeridade na convocação para a inauguração da

escola, mas o mesmo não acontecera, nem sequer houvera um convite formal, para a inauguração da AMS, sendo certo, que era uma obra de entidade privada, mas que resultara do trabalho da Câmara.-----

----Por fim, a sr^a Presidente, deixou um convite aos membros, para estarem presentes num encontro promovido pela CCDRC, a realizar-se na CACTEJO, para a assinatura do Protocolo de constituição da Euroregião Alentejo Centro Estremadura (EUROACE), no próximo dia 21 de Setembro e que contaria com a presença, entre outros, dos Ministros do Ambiente português e espanhol.-----

----O membro António Carmona Mendes, disse que residia em Castelo Branco, mas que investia a sua vida pessoal e profissional em Vila Velha de Ródão. Referindo-se, em seguida, a um comunicado que o PSD do concelho fizera circular e no qual se propunha reduzir um ponto e isentar outro do Imposto sobre a Derrama, era com espanto que depois de terem assumido esse compromisso, e hoje em vez de votarem contra as taxas propostas, se abstinham, considerando terem uma atitude de incoerência na sua plenitude.-----

----O membro Manuel Barreto disse que, no primeiro ano que esteve como membro na Assembleia, apresentara algumas propostas mas como eram todas chumbadas, deixara de o fazer. Terminou, deixando uma palavra de despedida e agradecimento a todos, visto ser a sua última sessão como membro na Assembleia.-----

----11-Outros assuntos de interesse para o Município;-----

----O membro Paulino aproveitou também para se despedir de todos e agradecer aos que o visitaram no hospital e o contactaram em casa durante a convalescença, congratulando-se com aquilo que tinha sido dito sobre a resolução do abastecimento de água a Vermum, Silveira e Riscada e muito em especial ao Salgueiral, não esquecendo que o problema de Gardete também teria que ser resolvido.-----

----O Presidente da Junta de Freguesia de Fratel, agradeceu a todos os membros a convivência e o trabalho desenvolvido em conjunto nos últimos oito anos. Deixou no entanto dois reparos, um referente a um anseio da população, que era a colocação de uma caixa Multibanco em Fratel e mostrou-se triste em saber que o investimento que a junta tinha feito em Fratel não viria a ser contemplado com o subsidio de 20% por parte desta Câmara. Mostrou-se satisfeito com a distribuição da água à única localidade da freguesia de Fratel onde ela faltava, apesar de haver outras que necessitam de intervenção, e lembrou que sempre que aqui falara no abastecimento de água às populações, nunca esquecendo a povoação de Salgueiral. Finalizou com uma chamada de atenção para que o futuro executivo procedesse ao melhoramento do saneamento básico das povoações.-----

----A presidente da Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão, no seguimento da informação dada pela sr^a Presidente de Câmara, disse que finalmente e muito em breve o Salgueiral ficaria com abastecimento de água da rede geral.-----

----O membro Manuel Barreto, chamou a atenção para o problema com o estacionamento de viaturas na Rua da Estrada Nacional 18, junto à entrada Norte para a Zona Industrial, solicitando se possível a colocação de um sinal de proibição de estacionamento nesse local e também a colocação de uma passadeira para peões junto à mesma facilitando assim o atravessamento da via para quem venha da Zona Industrial.-----

----12-Período de intervenção nos termos do artº 19º do Regimento;

----O sr. Abílio Neves, residente em Vila Velha de Ródão, deixou um agradecimento muito sentido e pessoal ao Engº Conceição Lopes pelo tempo e trabalho que dedicou ao concelho. Em seguida, deixou

uma palavra de agradecimento a todos os membros da Assembleia extensiva a todo o elenco camarário na pessoa da sua Presidente, pelo trabalho prestado à causa pública, de grande empenho e dedicação ao concelho e com um futuro de confiança para todos os munícipes, deixando também votos de felicidades para os futuros eleitos.-----

----A Dr^a Edite Candeias, referindo-se às intervenções do membro António Carmona Mendes, considerou-as repetitivas e demagógicas, nomeadamente, no que dizia respeito à presença de algumas pessoas que, segundo dizia, só vinham a Vila Velha de Ródão de quatro em quatro anos, o que não era verdade, pois ela estava no concelho todos os fins-de-semana, ou, em Alfrívada de onde era natural, ou em Sarnadas de Ródão de onde era natural o seu marido. Continuou, referindo-se às acusações feitas ao executivo do PSD na aquisição de tubagens para a freguesia de Perais e que não foram aplicadas e que tinham acabado por se estragar, dizendo que também o executivo do PS, quando o Insp. Baptista Martins era Presidente de Câmara, tinha adquirido tubagem e não a tinha utilizado, tendo-se devolvido o valor da mesma à CCDR.-----

----Prosseguiu dizendo que a intervenção da Presidente da Câmara Municipal sobre o balanço dos últimos dois mandatos pois o que estava em discussão era apenas um, mais parecia um comício. Disse também que a sr^a Presidente estava sempre a distorcer as obras feitas pelo PSD, dizendo que o cais fluvial do Rio Tejo fora feito pelo PSD e as que foram executadas pelo PS foram as obras envolventes ao cais, mas que já tinham sido aprovadas e com financiamento garantido anteriormente.-----

----Acrescentou que a sr^a Presidente dissera que não estava reformada o que não correspondia à verdade, porque estava reformada

e que inclusive tinha sido publicado em Diário da República a sua aposentação sendo óbvio que enquanto exercesse as funções de Presidente de Câmara a mesma não estaria activa.-----

----Concluindo, em nome do PSD, deixava uma palavra de agradecimento ao Engº Conceição Lopes pelo trabalho desenvolvido em prol do concelho.-----

----A srª Presidente da Câmara retorquiu dizendo que a Drª Edite não falava verdade que nesse momento ainda não estava reformada, tinha-lhe sido sim atribuída uma pensão para quando deixasse de exercer as funções e que não estava ali para discutir a sua vida pessoal.-----

----O sr. Octávio Catarino, residente em Foz do Cobreão, deixou uma saudação muito especial ao Presidente da Assembleia que estava a cessar funções e um agradecimento à srª Presidente da Câmara Municipal e ao Vice-Presidente, Luís Pereira, pelo empenho e dedicação para que a implantação da fábrica da AMS fosse uma realidade no concelho de Vila Velha de Ródão.-----

----O Presidente da Assembleia Municipal, agradeceu a todos as palavras que lhe foram dirigidas, dizendo que seria bom que todos só pensassem nos interesses do concelho e juntar esforços nesse sentido, dando assim por terminada a presente sessão.-----

----Por ser verdade, se lavrou a presente Acta, que depois de lida e julgada conforme, vai ser assinada pelos membros da mesa.-----
